

Nome: _____

DESCRIPTOR 12



Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Para cada alternativa, coloque V - Verdadeira e F - Falsa. (lembrando, utilize letras maiúsculas.

PARA QUE SERVE A FEBRE

A febre é um sinal de alerta de que algo vai mal no organismo. Mas cientistas do Roswell Park Center Institute, nos EUA, afirmam que ela é bem mais do que isso. Segundo um artigo publicado por eles na "Nature Immunology", a temperatura corporal elevada ajuda o sistema de defesa do organismo a identificar a causa de uma infecção e combatê-la.

Num estudo com camundongos, eles viram que quando há febre, o número de linfócitos (tipo de célula de defesa) dobra. A febre funcionaria como um gatilho para o corpo se proteger de infecções.

Ana Lúcia Azevedo – revista O Globo, n. 123

O artigo acima tem por finalidade:

- () alertar o leitor contra a febre;
- () ensinar o leitor a proteger-se das infecções;
- () informar o leitor sobre medicamentos novos;
- () aumentar a nossa compreensão sobre o que é a febre;
- () combater idéias erradas sobre a febre.



Qual a origem do doce brigadeiro?

Em 1946, seriam realizadas as primeiras eleições diretas para presidente após os anos do “Estado Novo”, de Getúlio Vargas. O candidato da aliança PTB/PSD, Eurico Gaspar Dutra, venceu com relativa folga. Mas o título de maior originalidade na campanha ficou para as correligionárias do candidato derrotado, Eduardo Gomes (da UDN).

Brigadeiro da Aeronáutica, com pinta de galã, Eduardo Gomes tinha um apoio, digamos, entusiasmado. Para fazer o “corpo-a-corpo” com o eleitorado, senhoras da sociedade saíam às ruas convocando as mulheres a votar em Gomes, com o slogan: “Vote no brigadeiro. Ele é bonito e solteiro”. Não satisfeitas ainda promoviam almoços e chás, nos quais serviam um irresistível docinho coberto com chocolate granulado. Ao qual deram o nome, claro, de brigadeiro.

Almanaque das curiosidades, p. 89.

A finalidade desse gênero de texto é

- () propor mudanças.
- () refutar um argumento.
- () advertir as pessoas.
- () trazer uma informação.
- () orientar procedimentos.



Quem não se comunica...

“Havia no Rio de Janeiro nos anos de 1920 um gramático famoso, professor do Pedro II, inimigo dos galicismos, dos pronomes mal colocados e da linguagem descuidada. Falava empolado e exigia correção de linguagem até em casa com a família. Uma vez, esse gramático.

[...] foi passar férias em um hotel-fazenda em Teresópolis. Lá, um dia, decidiu dar um passeio a cavalo pelos terrenos da fazenda. Por segurança, ia acompanhado de um cavaleiro montado em um burrinho. Pelas tantas, o cavalo do gramático disparou.

O cavaleiro foi atrás em seu burrinho, gritando: ‘Doutor, puxe a rédea! Doutor, puxe a rédea!’ Nada aconteceu, até que o cavalo saltou um valado e jogou o gramático numa moita de urtiga. Finalmente o cavaleiro o alcançou, levantou-o e ajudou-o a se livrar de uns espinhos que se grudaram nele. ‘Doutor, por que o senhor não puxou a rédea? Eu vinha gritando atrás, doutor, puxe a rédea, doutor, puxe a rédea!’ O gramático, já senhor de si, perguntou: ‘E o que é puxar a rédea?’

‘É fazer isso, ó’, e fez o gesto explicativo.

‘Ah! Dissesses sofria o corcel, eu teria entendido.’”

VEIGA, José J. O Almanach de Piumhy. Rio de Janeiro: Record, 1988.

Leia novamente o texto “Quem não se comunica...” para responder à questão abaixo.

Esse texto é

- () um artigo.
- () um relato.
- () uma carta.
- () uma crônica.
- () uma fábula.

Beija-Flor

Segundo estudo da Universidade de Berkeley (Estados Unidos), alguns beija-flores machos da espécie conhecida como Anna – que vive no sudeste do país – conseguem atingir velocidades proporcionalmente maiores que a de aviões de caça.

Em alta velocidade, eles percorrem um trajeto equivalente a 383 vezes o comprimento de seu corpo por segundo. E tudo isso para impressionar as fêmeas.

Revista Planeta n.443. Agosto /2009

O objetivo desse texto é:

- ☐ () Apresentar os estudos feitos pela universidade de Berkeley, no que diz respeito à velocidade dos beija-flores.
- ☐ () Comparar a velocidade do beija-flor da espécie Anna com a de um avião de caça.
- ☐ () Esclarecer que o beija-flor da espécie Anna é 383 vezes mais rápido que o avião.
- ☐ () Informar que alguns beija-flores machos atingem velocidade extrema, para impressionar as fêmeas.
- ☐ () Narrar uma história especificando como alguns beija-flores conquistam as fêmeas de sua espécie.

Leia:

O primeiro dia do programa “Mais Médicos” foi marcado por faltas e desistências por parte dos médicos brasileiros. Em algumas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, nenhum dos profissionais selecionados compareceu às unidades de saúde a que foram alocados — entre os que faltaram, uma parte nem sequer justificou sua ausência. Segundo as secretarias de saúde, alguns profissionais chegaram a comunicar oficialmente sua desistência do programa federal.

Na capital carioca, o número de faltosos foi maior do que o de presentes. Eram esperados dezesseis profissionais, mas para o azar da população e descrédito do programa, só seis se apresentaram. Todos os que trabalharão na cidade são brasileiros e apenas um passa pelo curso de requalificação por ter se formado na Espanha — o que explica a ausência.

.(<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/mais-medicos-comeca-com-faltas-e-desistencias>)

O propósito do texto é

- ☐ () criticar.
- ☐ () ensinar.
- ☐ () vender.
- ☐ () informar.
- ☐ () comover.

